

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO MUNICIPALIZAÇÃO E CONSÓRCIOS, REALIZADA AOS VINTE E NOVE DIAS DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZ, NA SALA DE REUNIÃO DA SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EM SAÚDE, NA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, COM INÍCIO AS OITO HORAS E TRINTA MINUTOS.

A reunião teve início com a coordenadora Sra. Elizabeth Bueno Candido que agradeceu as pessoas pela presença e expos os pontos de pauta: 1 – Análise e apreciação do Relatório de Gestão, referente ao exercício de dois mil e nove; 2 – Definição da coordenação e relatoria da Comissão. Observado a exigência do Regimento Interno da Comissão ser composta por no mínimo três conselheiros estaduais, participaram da reunião as seguintes pessoas, representando respectivamente suas entidades. Tatiana Gomara Neves, SESA – SPP, Janine Trompczynski, SESA – SPP, Elizabeth Bueno Candido, Central de Movimentos Populares, Elivani Maria Sarri, FESSMUC, Ana Vivian Bronemann Miner, SESA, Magali Salete de C. Hassen, ASSEF, Maria do Carmo Genero Borba, SindSaúde, Antonio Jose do Rosario, SindSaúde, Prentici Rosa da Silva, SindSaúde e Claudinei José Moreira, FAMOPAR, Jose Carlos Leite, justificou sua ausência. Por falta de tempo hábil para apreciar e analisar o relatório na sua totalidade, houve consenso em delimitar quatro pontos: Saúde acessível a todos; Saúde perto de você; Saúde mais perto de você; Democracia na Saúde – fortalecendo o controle social. Iniciou a leitura dos itens definidos, e que alguns pontos foram discutidos e as dúvidas foram sanadas, inclusive pelo Dr. Irvando, quanto ao não aumento da cobertura do SAMU de quarenta e quatro por cento, para cinqüenta por cento, como estava previsto, haja vista, que a portaria foi assinada em dezembro de dois mil e nove, e algumas unidades foram autorizadas pelo Ministério da Saúde somente nesse mês de abril. E ao final a comissão avaliou que houve avanços significativos nas estruturas físicas e equipamentos, porém, necessita de rever alguns casos específicos como em Paranaguá, construção nova e que apresenta problemas de estrutura no prédio do hospital. Como sugestão da comissão de que se responsabilize a empresa construtora, para que faça os devidos reparos. Quanto aos serviços de saúde pactuados é imprescindível que estabeleça com urgência ferramentas e instrumentos de acompanhamento para permitir o monitoramento parecer e avaliação das pactuações formalizadas. Portanto, o desta comissão é favorável à aprovação do Relatório de Gestão, no que diz respeito aos itens avaliados. Quanto à escolha da relatoria não houve manifestação em colocar o nome a disposição por parte de nenhum dos presentes, foi indicado o nome da conselheira Elivani, que mesmo tendo consciência de que não dispõe de tempo, aceitou para fazer experiência nesta tarefa. Quanto à coordenação, também não houve manifestação por nenhum dos presentes, foi então sugerida a permanência da conselheira Elizabeth que aceitou permanecer até que se defina outro nome para assumir. Sem nada mais a tratar, eu Elivani Maria Sarri, lavrei a presente ata, que será acompanhada com lista de presença dos participantes da comissão.